28/10/2014 - Ampliação de portfólio diferenciado viabiliza aumento da participação da Termomecanica no mercado externo

Com a incorporação de novos produtos de valor agregado houve um crescimento de 8% na base de clientes distribuídos nos 12 países com os quais a TM mantém relacionamento comercial. Argentina continua sendo o principal destino, e as vendas para os Estados Unidos da América também aumentaram

Para aumentar a participação das exportações em sua receita, a Termomecanica ampliou seu portfólio de produtos de valor agregado que atendam às demandas do mercado externo. A líder no setor de transformação de metais não ferrosos (cobre e suas ligas) desenvolveu produtos como laminados, tubos e vergalhões especiais, que permitiram projeção em mercados mais exigentes, além de incrementar as vendas pela elevação do ticket médio. Com isso, obteve um crescimento de 8% na base de clientes distribuídos nos 12 países com os quais mantém relacionamento comercial. América do Sul, América Central, América do Norte (especialmente os Estados Unidos da América) e Europa são os principais destinos. De quatro anos para cá, quando o patamar de exportações era de 1,7%, o volume de exportações do Grupo Termomecanica vem aumentando ano a ano e, em 2013, atingiu 13,8% do volume total faturado. A meta é que até 2016 esse índice alcance a média anual de até 30%.
“Nesta nossa trajetória ascendente de exportações, em que a Argentina embora em conjuntura difícil ainda tem grande participação, merece destaque a grande evolução que conseguimos no mercado norte-americano, que demanda alto nível de qualidade e serviços”, explica Marcelo Silva, gerente de vendas e exportação da Termomecanica.
Para a fabricação de novos produtos foram realizados investimentos da ordem de R$ 80 milhões, nos últimos três anos, em uma nova fábrica de tubos e laminados. O objetivo foi ampliar a competitividade diante de seus principais concorrentes do mercado internacional e atender especificações mais restritas de determinados clientes. Esses tipos de materiais denominados semielaborados de cobre são matéria-prima na indústria de transformação. De acordo com Silva, os laminados, por exemplo, são utilizados especialmente por clientes das áreas de construção civil e indústria automotiva e os tubos em instalações e redes de ar condicionado. Já os vergalhões especiais, fabricados com ligas específicas e de acordo com as necessidades dos clientes, são absorvidos pelas indústrias aeroespacial e óleo e gás.
“A ideia é continuar atuando de forma agressiva no mercado externo, participando de feiras técnicas e intensificando as visitas aos clientes para consolidar ainda mais a marca no mercado internacional, divulgar o portfólio de produtos e fomentar negociações em países até então não explorados pela empresa”, finaliza.

Sobre a Termomecanica - A Termomecanica, uma das maiores indústrias privadas brasileiras, é líder no setor de transformação de metais não ferrosos, cobre e suas ligas em produtos semielaborados e produtos acabados. Fundada em 1942, com um capital de 200 dólares, pelo engenheiro Salvador Arena, é altamente capitalizada, com um patrimônio líquido avaliado em mais de 800 milhões de dólares. A empresa registra saudável crescimento, resultado de programas de constante modernização e expansão, que definem sua tradicional estratégia de reinvestimento de lucros. Conta com mais de dois mil empregados, duas fábricas em São

Bernardo do Campo (SP), uma fábrica no Chile e uma na Argentina, além de um Centro de Distribuição em São Bernardo do Campo (SP) e outro em Joinville (SC).
A Termomecanica foi destaque da edição Exame Maiores e Melhores 2013 por estar no seleto grupo de empresas que se mantém no ranking desde a sua primeira publicação, em 1974.

EPR Comunicação Corporativa